



LÍNGUA PORTUGUESA

REGÊNCIA VERBAL

PASSO A PASSO

PROF. JOÃO BOLOGNESI

SINTAXE

1- análise sintática: o que é

A palavra *análise* significa separar, decompor o todo em seus elementos constituintes. Já sintaxe traz a ideia de arranjo, combinação das palavras. Os termos constituintes de uma oração possuem vínculos formais e semânticos, estruturando o **funcionamento** (daí o nome “funções sintáticas”), **graus de ordenação** (subordinação e coordenação, termo regido e termo regente) e **harmonizações** (concordâncias verbal e nominal). Cabe à análise sintática classificar a oração e os termos de uma oração.

2- análise sintática: para que serve

A finalidade da análise sintática é essencialmente gerar ao usuário **domínio das relações existentes entre os termos e entre as orações**. Com a sintaxe vêm as noções de concordância, regência, crase, pontuação, preposicionamento, conexão, colocação de palavras e tantos outros tópicos decisivos para o bom andamento da construção de uma oração. Para o concurso público, é o tema gramatical que mais fornece questões.

3- análise sintática: como se faz

O **princípio** é pôr “ordem no caos”. Se está em ordem inversa, põe-se na ordem direta; se há mais de uma oração, analisa-se uma de cada vez. Entre os termos, antes se identificam os termos essenciais: sujeito e verbo.

É claro que a análise deve ser feita de acordo com as motivações que determinada situação exige, pois deve haver uma razão eminentemente prática. Por isso, existem elementos muito relevantes na análise (sujeito e verbo, por exemplo) e outros que às vezes se perdem inférteis, visto que não geram efeitos práticos (efeitos como a concordância e a crase, por exemplo).

REGÊNCIA VERBAL – PASSO A PASSO

Antes do estudo da regência, é necessário criar intimidade com a preposição. Ela é uma classe de palavra muito importante para o entendimento das funções sintáticas e saber identificá-la e perceber o vínculo criado por ela é lição primordial para resolver inúmeros questionamentos de prova.

PREPOSIÇÃO

Tem por função ligar as palavras e, muito importante para o presente estudo, introduz alguns complementos verbais: gostar de livros, obedecer ao regulamento, crer em você.

As preposições são invariáveis e se dividem em:

Preposições essenciais

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás

Preposições acidentais (pertencem a outras classes, mas eventualmente também funcionam como preposição)

afora, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, tirante, salvo, segundo, etc.

As preposições mais recorrentes e importantes são as seguintes: **a, com, de, em, para** e **por**. Mas, devido ao alto grau de igualdade e confusão, é a preposição **a** que exige conhecimento gramatical mais profundo.

Há preposições que são usadas sem mudança de forma, porém algumas podem ser usadas aglutinadas com outra palavra. Acompanhe as principais aglutinações:

Preposição **a** + artigo definido = *ao, à, aos, às*

Preposição **a** + pronome = *àquele(s), àquela(s), àquilo*

Preposição **de** + artigo definido = *do, da, dos, das*

Preposição **de** + pronome = *dele, dela, daquele, desta...*

Preposição **em** + artigo definido = *no, na, nos, nas*

Preposição **em** + artigo indefinido = *num, numa, nuns, numas*

Preposição **em** + pronome = *nele, nela, naquele, nesta...*

Preposição **por** + artigo definido = *pelo, pela, pelos, pelas*

FECHANDO O FOCO

Desenvolva habilidades para identificar e classificar o artigo, a preposição e as aglutinações de ambos.

Só artigo definido

Visitei..... **a** cidade

Visitei..... **as** cidades

Visitei..... **o** museu

Visitei..... **os** museus

Só preposição

Gostei..... **de** qualquer passeio

Creio..... **em** uma pessoa

Optei..... **por** essa apostila

Concordo..... **com** você

Mandei..... **para** eles

Só preposição a

Referi-me..... **a** mulheres

Referi-me..... **a** uma mulher

Referi-me..... **a** essa mulher

Referi-me..... **a** esta mulher

Referi-me..... **a** qualquer mulher

Referi-me..... **a** cada mulher

Referi-me..... **a** nenhuma mulher

Referi-me..... **a** alguma mulher

Referi-me..... **a** ela

Referi-me..... **a** Vossa Senhoria

Referi-me..... **a** você

Referi-me..... **a** alguém

Referi-me..... **a** algo

Referi-me..... **a** tudo

Referi-me..... **a** nada

Preposição a + artigo definido

Referi-me..... **à** mulher

Referi-me..... **às** mulheres

Referi-me..... **ao** homem

Referi-me..... **aos** homens

Preposição de + artigo definido

Gostei..... **da** viagem

Gostei..... **das** viagens

Gostei..... **do** passeio

Gostei..... **dos** passeios

Preposição em + artigo definido

Creio..... **na** pessoa

Creio..... **nas** pessoas

Creio..... **no** homens

Creio..... **nos** homens

Preposição por + artigo definido

Optei..... **pela** apostila

Optei..... **pelas** apostilas

Optei..... **pelo** livro

Optei..... **pelos** livros

EXERCITANDO

Classifique morfologicamente a palavra sublinhada.

1. O sistema de avaliação desses alunos consiste em provas de respostas pessoais.
2. Na reunião, nem todos do departamento optaram pelo empréstimo de tais bens.
3. Alguns dos participantes não acreditaram na cobrança e muito menos no valor cobrado.
4. A proteção aos menores depende da participação de grupos representativos.
5. A imposição da multa ao cidadão, neste caso, provém de uma lei de aplicação recente.
6. A remessa dos documentos ao local de votação necessita de controle dos fiscais.
7. Muitos contribuintes não concordam com o auxílio criado pela administração das entidades.
8. O ponto de vista dele diferia da crença dos demais naquela sala.
9. A presença no local de pessoas de outras localidades contribuiu para o enriquecimento das ideias.
10. O autor desse livro referiu-se, na palestra, a um trecho do primeiro capítulo.

Identifique a preposição que o verbo está exigindo.

11. O sistema de avaliação desses alunos consiste em provas de respostas pessoais.
12. Na reunião, nem todos do departamento optaram pelo empréstimo de tais bens.
13. Alguns dos participantes não acreditaram na cobrança e muito menos no valor cobrado.
14. A proteção aos menores depende da participação de grupos representativos.
15. A imposição da multa ao cidadão, neste caso, provém de uma lei de aplicação recente.
16. A remessa dos documentos ao local de votação necessita de controle dos fiscais.
17. Muitos contribuintes não concordam com o auxílio criado pela administração das entidades.
18. O ponto de vista dele diferia da crença dos demais naquela sala.
19. A presença no local de pessoas de outras localidades contribuiu para o enriquecimento das ideias.
20. O autor desse livro referiu-se, na palestra, a um trecho do primeiro capítulo.

NOÇÕES GERAIS

A palavra regência está vinculada à ideia de governo e, em seu sentido gramatical, consiste no vínculo que se estabelece entre dois termos: o termo regente (subordinante) e o termo regido (subordinado). A regência verbal é um dos temas gramaticais fundamentais, pois é nela que encontramos a noção de complementação dos verbos e o uso da preposição.

Todas as luzes estão voltadas para o verbo, visto que, ao redor dele, como numa cena, vão se compondo os personagens. A cada verbo constata-se sua significação, suas necessidades, a direção a ser seguida. O verbo exige de seus complementos características e formas de atuação. Imagine o verbo *enviar* e temos a seguinte montagem:

<i>José</i>	<i>enviou</i>	<i>o livro</i>	<i>ao aluno.</i>
<i>alguém</i>	<i>enviou</i>	<i>algo</i>	<i>a alguém.</i>
<i>sujeito</i>	<i>VTDI</i>	<i>objeto direto</i>	<i>objeto indireto</i>
			↓ preposição

Não se esqueça: o verbo rege, manda, portanto ele cria um vínculo em que a forma e o conteúdo dos complementos são predeterminados pelo verbo. É por isso que muitas vezes, antes de escrever, projetamos mentalmente como o verbo vai governar seu complemento e se o verbo vai ou não exigir preposição:

. *Projeção da regência:* Enviar => quem envia, envia **algo** / **a alguém**

. *Realização da construção:* José enviou **o livro** / **ao aluno**.

Conclua que as formas de realização são incontáveis, infinitas, mas a regência de um verbo normalmente é altamente previsível, o que nos permite controle e cooperação em nossos atos de comunicação. O maior problema para quem inicia seus estudos é conviver com essa riqueza de realizações. Na maioria das vezes, o problema não está na regência em si, mas na capacidade de classificar essa diversidade de formas. Acompanhe um exemplo com o verbo “ler”:

1. José leu o livro.

leu – VTD
o livro – OD

2. José o leu.

leu – VTD
(pronome) o – OD

3. Era novo o livro que José leu.

leu – VTD
(pronome) que – OD

4. José leu isto.

leu – VTD
(pronome) isto – OD

5. José leu só um.

leu – VTD
(numeral) um – OD

6. José leu o livro de folclore do Brasil.

leu – VTD
o livro de folclore do Brasil – OD / núcleo: livro

Cuidado com os adjuntos adverbiais, pois não são complementos verbais, mas, em geral, vêm com preposição e vinculam-se ao verbo, o que gera certa confusão com o objeto indireto. A distinção faz-se pelo sentido, prevalecendo nos adjuntos adverbiais as ideias circunstanciais de: tempo, lugar, causa, modo, finalidade, meio, instrumento...

Ele *morreu de fome.* (causa)

Ele *morreu pela pátria.* (finalidade)

Ele *vive de vento.* (modo)

Ele *nasceu na tarde de ontem.* (tempo)

Ele *estuda na escola.* (lugar)

Ele *escreveu a lápis.* (instrumento)

<i>Ontem</i>	José	<i>com muita pressa</i>	enviou	<i>pelos Correios</i>	o livro	ao aluno.
<i>adjunto adverbial</i>	<i>sujeito</i>	<i>adjunto adverbial</i>		<i>adjunto adverbial</i>	<i>objeto direto</i>	<i>objeto indireto</i>

Embora haja também o necessário estudo dos verbos intransitivos e de ligação, neste texto trataremos apenas dos verbos transitivos.

CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS TRANSITIVOS

Verbo transitivo obrigatoriamente traz um complemento classificado como objeto.

. VERBO TRANSITIVO DIRETO

- . verbo que traz objeto, mas sua regência **não** exige preposição
- . seu complemento chama-se *objeto direto*.

A pessoa previu os fatos.

VTD OD

Visitaremos um museu.

VTD OD

. VERBO TRANSITIVO INDIRETO

- . verbo que traz objeto e sua regência exige preposição
- . seu complemento chama-se *objeto indireto*.

O homem discordou da ideia.

VTI OI

Concordamos com ele.

VTI OI

. VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO

- . verbo que rege na mesma construção dois objetos: um *objeto direto* e um *objeto indireto*

Enviaremos o documento ao aluno.

VTDI OD OI

Comunico o ocorrido a todos.

VTDI OD OI

Paguei-lhe a dívida.

VTDI OI OD

TREINO BÁSICO

Classifique sintaticamente os termos sublinhados

21. O fato enfim ganhou importância.
22. O garoto ganhará dois belos cachorros.
23. A empresa enviará os documentos do funcionário.
24. Com o pai, o filho leu uma história pela primeira vez.
25. O responsável pelas crianças deverá trazer toda a documentação.
26. Ele acertou os números da loteria.
27. Do rapaz, infelizmente, todos discordaram.
28. O departamento responsável enviará a documentação aos inscritos.
29. Com o pai, todos concordaram enfim.
30. Ao aluno cabe o estudo.

ESQUEMATIZANDO A REGÊNCIA**Caso 1- VTD =====> OD**

José leu o livro.
(leu =====> algo)

José reconheceu a falha.
(reconheceu =====> algo)

José viu a mulher.
(viu =====> alguém)

José abraçou o amigo.
(abraçou =====> alguém)

Caso 2- VTI =====> OI

José discordou da ideia.
(discordou == **DE** => algo)

José acreditou em nós.
(acreditou == **EM** => alguém)

José refere-se ao livro.
(refere-se == **A** => algo)

José optou por você.
(optou == **POR** => alguém)

Caso 3- VTDI =====> OD / OI

José mandou o presente ao aluno.
(mandou ==> algo == **A** => alguém)

José deu um livro ao filho.
(deu ==> algo == **A** => alguém)

José avisou o aluno da nova prova.
(avisou ==> alguém == **DE** => algo)

José remeteu o documento ao rapaz.
(deu ==> algo == **A** => alguém)

ÚLTIMAS OBSERVAÇÕES

Enumero a seguir algumas dúvidas trazidas pelos alunos:

1. Os determinantes

Na análise dos objetos diretos, é mais comum a presença do artigo definido, o que traz ao aluno um certo conforto devido à constância da imagem. Mas sentimento contrário tende a ocorrer quando em seu lugar outro determinante é usado, muitas vezes gerando insegurança na classificação. Note algumas possibilidades:

José leu	{	<u>o</u> livro. (<i>artigo definido</i>)
		<u>um</u> livro. (<i>artigo indefinido, mas, dependendo do contexto, pode ser numeral</i>)
		<u>meu</u> livro. (<i>pronome possessivo</i>)
		<u>este</u> livro. (<i>pronome demonstrativo</i>)
		o <u>primeiro</u> livro. (<i>numeral</i>)
		<u>cada</u> livro. (<i>pronome indefinido</i>)
		<u>algum</u> livro. (<i>pronome indefinido</i>)

Faz parte das lições fundamentais certa intimidade visual com essa diversidade de determinantes e, se possível, ter o discernimento da classificação. Em todas essas construções, em nenhuma delas há preposição: o verbo “ler” é **VTD**, **não rege preposição** (ler algo).

2. A imagem da preposição

Quando se estuda a preposição, é normal que haja um primeiro contato por meio de sua forma pura. Sabemos, porém, que isso não resulta na única forma possível, pois com artigo definido e alguns tipos de pronomes pode haver aglutinações, fato que produz novas imagens e, conseqüentemente, amplia o conjunto a ser dominado. Por exemplo:

Só preposição

Gosto **de** você. Creio **em** você. Falei **a** você. Optei **por** você.

Preposição + artigo

Gosto **da** revista. Creio **na** mulher. Falei **à** aluna. Optei **pela** revista.
 Gosto **do** livro. Creio **no** homem. Falei **ao** aluno. Optei **pelo** livro.

Preposição + pronome

Gosto **desta** lei. Creio **nessa** ideia. Falei **àquela** pessoa.
 Gosto **dela**. Creio **nela**. Falei **àquele** indivíduo.

3. Os vínculos, os nexos

Os termos na maioria das vezes se vinculam por meio da preposição. Apesar de um termo se vincular ao outro, apesar de não haver “peça solta”, **nem tudo que está com preposição é por exigência do verbo**. É em tal ponto que nasce algo fundamental: a projeção mental da regência verbal e a capacidade de ler a construção.

Quando se trabalha a regência verbal, interessa-nos o preposicionamento que partiu do verbo:

Quem crê, crê EM algo.	Quem gosta, gosta DE algo.
Quem se refere, se refere A algo.	Quem alude, alude A algo
Quem concorda, concorda COM algo.	Quem opta, opta POR algo.
Quem enviou, enviou algo A alguém.	Quem impede, impede alguém DE algo.

Conclua que em uma oração há termos com tamanhos variados, com possibilidade de conter diversas informações e, por isso, não se faz a análise da regência apenas identificando a preposição. Faz-se necessário interpretar, observar os sentidos, os nexos. Às vezes distante, às vezes em ordem inversa, mesmo assim se busca o complemento do verbo. Acompanhe os exemplos:

José, na mesma tarde, referiu-se com muita rapidez a só um de vocês.

- . referiu-se **A** alguém
- . referiu-se **a** só um de vocês
- . referiu-se – VTI / a só um de vocês – OI (núcleo: “um”)

Por causa da dúvida, o aluno, de repente, pediu ao professor de Português a explicação sobre a crase.

- . pediu algo **A** alguém
- . pediu a explicação sobre a crase / ao professor de Português
- . pediu – VTDI / a explicação sobre a crase – OD / ao professor de Português – OI
- . a explicação sobre a crase – OD (núcleo: explicação)
- . ao professor de Português – OI (núcleo: professor)

Perceba os termos preposicionados não acionados na análise da regência verbal:

Por causa da dúvida, o aluno, de repente, pediu ao professor de Português a explicação sobre a crase.

Perceba os termos acionados na análise da regência verbal:

Por causa da dúvida, o aluno, de repente, pediu ao professor de Português a explicação sobre a crase.

Quase sempre são duas ou três palavras decisivas envolvidas.

4. Ordem direta / ordem inversa

No português, inverter os termos de uma oração é algo comum e estratégico, pois não é raro criar ênfase, expressividade, força retórica. Faz parte das características de nosso idioma e, desde que não crie confusões, ambiguidades, problemas no fluxo da compreensão, não há regra que impeça. O problema sobra para quem precisa fazer análise, que é o nosso caso.

Frise-se novamente a necessária percepção dos sentidos construídos para que de um caos comece a emergir uma ordem. Diante da inversão o remédio é sempre o mesmo: ache verbo e sujeito e, como em um passe de mágica, o resto se porá em seu devido lugar (figas e rezas sempre ajudam!). Observe dois exemplos:

Resulta da vontade popular, mediante eleições, a escolha de candidatos.

1- Verbo => resulta

2- Sujeito => a escolha de candidatos

3- Ordem direta => a escolha de candidatos resulta da vontade popular mediante eleições

Sujeito

VTI

OI

Adjunto Adverbial

A muitos eleitores brasileiros, em pouquíssimo tempo, ocorre a falta de lembrança do voto dado.

1- Verbo => ocorre

2- Sujeito => a falta de lembrança do voto dado

3- Ordem direta

a falta de lembrança do voto dado ocorre a muitos eleitores brasileiros em pouquíssimo tempo

Sujeito

VTI

OI

Adjunto Adverbial

5. Regência verbal e norma culta

Por fim, há verbos que usamos diferentemente do que é recomendado pela norma culta e, por isso, devem ser estudados de maneira antecipada. A banca tem muito apreço a eles e deixá-los “livres” na memória pode contribuir para o trabalho da banca. Neste Blog, procure pelo seguinte material: “15 regências importantíssimas”. Eis exemplos:

31. (CESPE) No sentido de fazer ou realizar algo, o verbo “proceder” admite dois empregos, de acordo com a norma culta: “proceder à busca” e “proceder a busca”, sem alteração de sentido.

32. (CESPE) Na frase “basta lembrar a fúria de Aquiles” pode-se alterar a regência da forma verbal de “lembrar a” para “lembrar da”, sem se desrespeitarem as normas da escrita culta.

33. (CESPE) “O indivíduo passa a viver como enfermeiro, babá, empregado e se esquece das próprias necessidades.”

A partícula “se”, em “se esquece”, pode ser retirada sem que a correção ou a coerência do texto fiquem prejudicadas.

34. (CESPE) “O programa visa estimular a aprendizagem nessas duas modalidades de jogos.”

O verbo “visa” rege preposição “a”, a qual pode ser omitida quando o complemento é uma oração com verbo no infinitivo.

GABARITO

Classifique morfologicamente a palavra sublinhada.

1. O sistema de avaliação desses alunos consiste em provas de respostas pessoais.

de = preposição;

desses = preposição DE + pronome demonstrativo ESSES;

em = preposição.

2. Na reunião, nem todos do departamento optaram pelo empréstimo de tais bens.

Na = preposição EM + artigo definido A;

do = preposição DE + artigo definido O;

pelo = preposição POR + artigo definido o;

de = preposição.

3. Alguns dos participantes não acreditaram na cobrança e muito menos no valor cobrado.

dos = preposição DE + artigo definido OS;

na = preposição EM + artigo definido A;

no = preposição EM + artigo definido O.

4. A proteção aos menores depende da participação de grupos representativos.

aos = preposição A + artigo definido OS;

da = preposição DE + artigo definido A;

de = preposição.

5. A imposição da multa ao cidadão, neste caso, provém de uma lei de aplicação recente.

da = preposição DE + artigo definido A;

ao = preposição A + artigo definido O;

neste = preposição EM + pronome demonstrativo ESTE;

de = preposição

6. A remessa dos documentos ao local de votação necessita de controle dos fiscais.

dos = preposição DE + artigo definido OS;

ao = preposição A + artigo definido O;

de = preposição

dos = preposição DE + artigo definido OS.;

7. Muitos contribuintes não concordam com o auxílio criado pela administração das entidades.

com = preposição

pela = preposição POR + artigo definido A;

das = preposição DE + artigo definido AS.

8. O ponto de vista dele diferia da crença dos demais naquela sala.

de = preposição

dele = preposição DE + pronome pessoal ELE;

da = preposição DE + artigo definido A;

dos = preposição DE + artigo definido OS;

naquela = preposição EM + pronome demonstrativo AQUELA.

9. A presença no local de pessoas de outras localidades contribuiu para o enriquecimento das ideias.

no = preposição EM + artigo definido O;

de = preposição

para = preposição

das = preposição DE + artigo definido AS.

10. O autor desse livro referiu-se, na palestra, a um trecho do primeiro capítulo.

desse = preposição DE + pronome demonstrativo ESSE;

a = preposição

do = preposição DE + artigo definido O.

Identifique a preposição que o verbo está exigindo.

11. O sistema de avaliação desses alunos consiste em provas de respostas pessoais.

12. Na reunião, nem todos do departamento optaram pelo empréstimo de tais bens.

13. Alguns dos participantes não acreditaram na cobrança e muito menos no valor cobrado.

14. A proteção aos menores depende da participação de grupos representativos.

15. A imposição da multa ao cidadão, neste caso, provém de uma lei de aplicação recente.

16. A remessa dos documentos ao local de votação necessita de controle dos fiscais.

17. Muitos contribuintes não concordam com o auxílio criado pela administração das entidades.

18. O ponto de vista dele diferia da crença dos demais naquela sala.

19. A presença no local de pessoas de outras localidades contribuiu para o enriquecimento das ideias.

20. O autor desse livro referiu-se, na palestra, a um trecho do primeiro capítulo.

Classifique sintaticamente os termos sublinhados

21. O fato enfim ganhou importância.

ganhou = VTD

importância = OD

22. O garoto ganhará dois belos cachorros.

ganhará = VTD

dois belos cachorros = OD

23. A empresa enviará os documentos do funcionário.

enviará = VTD

os documentos do funcionário = OD

(núcleo: documentos)

(“do funcionário” não se vincula ao verbo, não há nexos entre eles)

24. Com o pai, o filho leu uma história pela primeira vez.

leu = VTD

uma história = OD

25. O responsável pelas crianças deverá trazer toda a documentação.

trazer = VTD

toda a documentação = OD

26. Ele acertou os números da loteria.

acertou = VTD

os números da loteria = OD

(núcleo: números)

(“da loteria” não se vincula ao verbo, não há nexos entre eles)

27. Do rapaz, infelizmente, todos discordaram.

discordaram = VTI

do rapaz = OI

28. O departamento responsável enviará a documentação aos inscritos.

enviará = VTDI

a documentação = OD

aos inscritos = OI

29. Com o pai, todos concordaram enfim.

concordaram = VTI

com o pai = OI

30. Ao aluno cabe o estudo.

Cabe = VTI

ao aluno = OI

31. Errado

(*proceder*, com sentido de fazer, realizar, exige sempre preposição A)

32. Errado

(na frase da prova, cabem dois usos corretos: *lembrar a fúria* ou *lembrar-se da fúria*)

lembrar algo # *lembrar-se de algo*

33. Errado

(na frase da prova, cabem dois usos corretos: *se esquece das próprias necessidades* ou *esquece as próprias necessidades*)

esquecer-se de algo # *esquecer algo*

34. Correto